Nº 21
Março /Abril
2013

Boletim da Comissão
Nacional de Saúde Suplementar
(COMSU)

Conselho Federal de Medicina (CFM)
Associação Médica Brasileira (AMB)
Federação Nacional dos Médicos (FENAM)

Dia Nacional de Alerta mobiliza entidades médicas em todo o país

Em todo o país, as entidades médicas locais realizaram atos públicos, como caminhadas, audiências, coletivas e outras ações em apoio à mobilização nacional. Médicos de pelo menos dez estados brasileiros – Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Sergipe e São Paulo – suspenderam o atendimento a consultas e outros procedimentos eletivos por até 24 horas em 25 de abril, Dia Nacional de Alerta aos Planos de Saúde.

As iniciativas contra os abusos praticados pelas operadoras de planos de saúde na relação com médicos e pacientes envolveram entidades de todo o país.

ANS recebe COMSU - Na véspera do dia em que os médicos fizeram alerta às operadoras, membros da Comissão Nacional de Saúde Suplementar (COMSU) cobraram uma resposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre as propostas de cláusulas obrigatórias a serem inseridas em novos contratos entre médicos e planos de saúde. Em encontro com o presidente da autarquia, André Longo, as lideranças médicas nacionais demonstraram que, pela repercussão e adesão dos médicos nos estados, é grande a insatisfação dos profissionais com a atual relação de trabalho mantida com as operadoras.

Na oportunidade, a comitiva entregou a pauta de reivindicações ao presidente da Agência, que admitiu a existência de problemas e a necessidade de aperfeiçoamentos na regulação do setor. Ele garantiu, no entanto, que as entidades médicas serão convidadas a discutir, ainda em 2013, a hierarquização dos procedimentos e um mo-delo de contratualização entre médicos e operadoras.

Os dois temas estão contemplados no terceiro item da Agenda Regulatória da Agência para os próximos dois anos (relacionamento com operadoras de planos de saúde e prestadores de serviço). Sobre a contratualização, o presidente acrescentou ainda que será criada uma Câmara Técnica dentro da autarquia para apresentar uma proposta que deverá ir a consulta pública até o mês de setembro.

Presidentes fazem coletiva de imprensa em São Paulo (SP)

Em Brasília (DF), membros da COMSU entregam pauta de reivindicações ao presidente da ANS

" Preocupa-nos muito o sistema suplementar de saúde, pois há uma grande insatisfação de usuários e médicos. Precisamos sentar juntos e buscar soluções".

Florentino Cardoso, presidente da AMB

"Os usuários dos planos de saúde têm se deparado com médicos desmotivados e com operadoras que não conseguem manter uma oferta razoável de profissionais para atender a demanda crescente".

Roberto d'Avila, presidente do CFM

"A relação entre as operadoras e os médicos é hoje a mais precária que existe. Os planos de saúde estão caminhando sem regras trabalhistas e sem o devido respeito com a classe médica".

Geraldo Ferreira Filho, presidente da Fenam

Confira o que aconteceu em alguns estados neste 25 de Abril

A hora é de negociação com as operadoras!

Bahia: Na capital bahiana a adesão dos médicos à paralisação chegou a 80%, segundo estimativa das entidades locais. Médicos, representantes de usuários e entidades como o Procon e o Ministério Público se reuniram e foram unânimes em apontar a crescente deficiência na prestação de serviços por parte dos planos de saúde. Foi proposta a criação de um conselho coletivo para intermedias a negociação com operadoras.

Distrito Federal: Além da suspensão de atendimentos, durante o dia de protesto foi realizado uma concentração durante todo o dia no Centro Clínico Sul, em Brasília. Foram distribuídas cartilhas à população alertando para seus direitos e incentivando o registro de queixas na ANS e órgãos de defesa do consumidor caso seus planos deixem de cumprir obrigações contratuais e normas como prazos máximos para atendimento.

Goiás: O comitê goiano aprovou a suspensão por 24 horas do atendimento eletivo a usuários dos planos de saúde que pagam menos de R$ 60,00 por consulta, descumpriram acordos firmados ou que não negociaram com a classe médica. Ao todo, 12 operadoras de planos de saúde tiveram o atendimento suspenso.

Minas Gerais: A mudança na remuneração, a ampliação das estruturas de atendimento e a obrigatoriedade da contratualização foram as principais demandas apresentadas pelas entidades médicas durante a audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Rio de Janeiro: Com carro de som, banners, faixas e distribuição de panfletos, médicos se manifestaram no centro da capital. Usuários de planos de saúde que compareceram ao ato público também compartilharam suas insatisfações. Este ano, os médicos do Rio reivindicaram: consulta médica com valor mínimo de R$ 70,00; aplicação da 5ª edição da CBHPM plena por todos os convênios; além dos pontos da pauta nacional.

São Paulo: O protesto aconteceu ao longo da Avenida Paulista, com balões pretos, faixas e bandeiras, para conscientizar a população sobre as dificuldades enfrentadas com as empresas de saúde. Das 7h às 10h, faixas tomaram os principais cruzamentos da Paulista, período no qual também foram distribuídas uma carta aberta e saquinhos de lixo para carros com os dizeres: "Lugar de plano ruim é no lixo. Sua saúde merece respeito".

Sergipe: A Comissão Estadual de Honorários promoveu um café da manhã com a imprensa na sede da Sociedade Médica de Sergipe. No encontro, as lideranças mostraram, por exemplo, que no estado existem planos que chegam a pagar R$ 14 e R$33 pelas consultas – valor que alcança até R$ 4,32 quando abatidos os encargos. Houve suspensão do atendimento no estado.

Piauí: Os médicos do Piauí suspenderam o atendimento eletivo de todos os planos no dia 25, em adesão ao movimento nacional. Pela manhã, as entidades médicas se reuniram na sede do Sindicato dos Médicos para discutir reivindicações como o reajuste dos valores das consultas, a revisão dos critérios de descredenciamento dos profissionais e a contratualização.

COMSU participa do IV Fórum CBHPM

Aconteceu no último dia 19 de abril, em Belo Horizonte, o IV Fórum Nacional sobre a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), promovido pela Comissão Estadual de Honorários. Médicos de vários estados e representantes de entidades médicas e operadoras de plano de saúde debateram durante todo o dia a situação dos honorários no país, desafios e os rumos das negociações em prol da classe.

O encontro contou com membros da COMSU, que puderam debater sobre 'Conquistas do Movimento Médico em 2012 e Diretrizes para 2013', o 'Cenário atual da Saúde Suplementar', 'Aspectos Jurídicos', 'A CBHPM no Sistema Único de Saúde', 'As Operadoras de Saúde e a implantação da CBHPM', 'As perspectivas para a CBHPM', dentre outros temas importantes.

Na abertura, lideranças médicas lembraram os longos anos de batalha para a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da medicina. Também ressaltaram a importância desses fóruns de discussões como parte do processo de engajamento das sociedades de especialidades nas negociações com os planos de saúde.

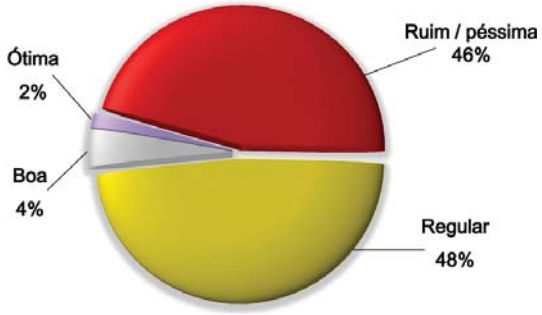
Pesquisa: médicos, dentistas e fisioterapeutas insatisfeitos com planos

Uma pesquisa inédita realizada pela Associação Paulista de Medicina, em parceria com 22 especialidades médicas, Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e a Federação Nacional de Associações de Prestadores de Serviço de Fisioterapia, revela o alto grau de insatisfação dos prestadores de serviço das três áreas com os planos de saúde.

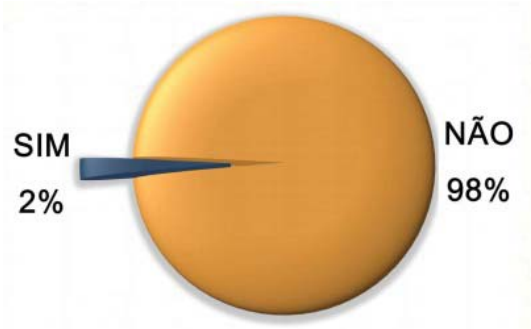
Isso ocorre principalmente em virtude de abusos, como pressões para reduzir solicitações de exames essenciais, dificuldades para receber pelos serviços prestados (glosas), restrição a procedimentos de alta complexidade, defasagem dos honorários e interferência nos prazos de internação, entre outros nocivos à correta prática e à assistência segura aos pacientes.

Confira os principais resultados da pesquisa com os médicos, realizada entre os dias 3 e 14 de abril, com base de amostragem recorde: cerca de 5 mil prestadores, somadas as três profissões. A íntegra da pesquisa está disponível em http://bit.ly/181BlyV.

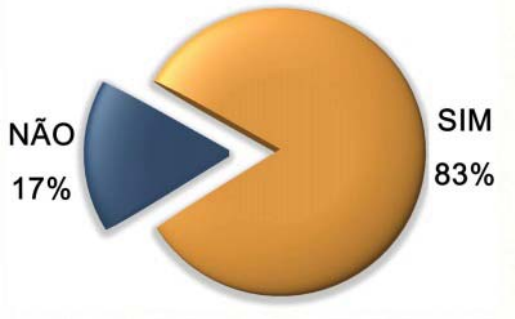
Avaliação geral sobre as operadoras de planos



Satisfeito com a remuneração na saúde suplementar?



Precisou aumentar carga de trabalho devido os baixos honorários?



Pretende se descredenciar ou já o fez em função dos baixos honorários?

Painel de honorários

Nesta edição, o boletim da COMSU traz um espaço especial sobre os valores dos honorários médicos pagos pelas operadoras de planos de saúde. O objetivo do "Painel de Honorários" é trazer, sempre que possível, informações sobre o que acontecem nos estados, como forma de amparar as Comissões Estaduais de Honorário Médicos nas mesas de negociação.

A seguir, são apresentados os valores de 2012 para consultas e procedimentos nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com base em levantamentos já divulgados entidades médicas locais. A íntegra das tabelas, com os valores dos procedimentos podem ser acessada em http://bit.ly/14WkSgI. Aqueles que tiverem interesse em compartilhar o seu painel podem enviá-lo à COMSU (comsu@portalmedico.org.br).

RIO DE JANEIRO		
Operadoras	**Valor da Consulta**	**A partir de**
AMIL	R$ 64,00	Outubro/12
ASSIM	R$ 54,00 e R$ 60,00	Agosto/12 Outubro/12
BNDES-FAPES	R$ 60,00	Outubro/12
BRADESCO	R$ 60,00	Setembro/12
CABERJ	R$ 65,00	-
CAC	R$ 56,00 e R$ 60,00	Dezembro/12 Março/13
CAIXA	R$ 60,00	Outubro/12
CASSI	R$ 60,00	Outubro/12
CORREIOS	R$ 60,00	Outubro/12
DIX	R$ 54,00 e R$ 60,00	Outubro/12 Março/13

RIO DE JANEIRO		
Operadoras	**Valor da Consulta**	**A partir de**
FIOSAÚDE	R$ 54,00 e R$ 60,00	Setembro/12 Novembro/12
FURNAS	R$ 62,47	Outubro/12
GEAP	R$ 60,00	Janeiro/13
GOLDEN CROSS	R$ 60,00	Agosto/12
MARÍTIMA	R$ 60,00	Outubro/12
MEDIAL	R$ 54,00 e R$ 60,00	Outubro/12 Março/13
PETROBRAS	R$ 100,00	-
SULAMÉRICA	R$ 60,00	Setembro/12
UNIMED RIO	R$ 67,00 e R$ 70,00	Setembro/12 Janeiro/13

Fonte: Comssu / Edição nº 257 Jornal do Cremerj.
Referência: Fevereiro de 2013

Operadoras	SÃO PAULO	
	Valor da Consulta	**A partir de**
ABET	R$70 e R$80	Dezembro/12 e março/13
ALLIANZ	R$ 60	Dezembro/12
AMIL	R$ 64	Março/13
ASSEFAZ	R$ 55	Agosto/12
BLUE LIFE	R$ 54	Setembro/12
BRADESCO	R$ 60	Setembro/12
CAIXA	R$ 60	Agosto/12
CABESP	R$ 60	Maio/12
CARE PLUS	R$ 54 a R$ 80 de acordo com o plano	Outubro/12
CASSI	R$ 63 e R$ 66	Dezembro/12 e dezembro/13
DIX AMICO	R$ 54	Setembro/12
EMBRATEL (PAME)	R$ 60	Próximo reajuste em dezembro/12
FUNDAÇÃO CESP	R$ 63	Agosto/12
GAMA	R$ 60 e R$ 70	Outubro/12 e outubro/13
GOLDEN CROSS	R$ 60 e R$65	Dezembro/12 e agosto/13
GREEN LINE	R$ 60	Janeiro/13
INTERMÉDICA	R$ 50	Janeiro/13
ITAÚ - UNIBANCO	R$ 60	Agosto/12
LIFE EMPRESARIAL	R$ 60, R$ 70 e R$ 80	Setembro/12, julho/13 e dezembro/13
MARÍTIMA	R$ 60	Outubro/12

Operadoras	SÃO PAULO	
	Valor da Consulta	**A partir de**
MEDIAL	R$ 54	Setembro/12
MEDISERVICE	R$ 60	Setembro/12
METRUS	R$ 60	Próximo reajuste em janeiro/13
NOTREDAME	R$ 60	Janeiro/13
OMINT	R$ 130 e Skil R$ 72	Outubro/12
PETROBRAS	R$100	-
PORTO SEGURO	R$ 60	Agosto/12
SABESPREV	R$ 60	Janeiro/13
SPTRANS	R$ 60	Agosto/12
SUL AMÉRICA	R$ 60	Setembro/12
USISAÚDE	R$ 55 e R$ 60	Setembro/12 e dezembro/12
Operadoras que negociaram mas não mandaram proposta	SANTA HELENA, SEISA, TRANSMONTANO E UNIVERSAL	
Operadoras que ainda não negociaram	ITÁLICA, METRÓPOLE, PREVENT SENIOR, SANTA AMÁLIA, SÃO CRISTÓVÃO, CETESB, AFRESP, PRÓ-SAUDE, BACEN, CAMED, CAPESESP, CET, CNEN, CONAB, COSIPA, ECT, ECONOMUS, FASSINCRA, GEAP, GEVISA, IPREF, IRB, MPF, SEPACO, SERPRO, SESEF, SPA, TELESP, UNAFISCO E VOLKSWAGEN.	

Fonte: APM / Edição nº 299 Jornal do Cremesp.
Referência: Janeiro de 2013

COMISSÃO NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (COMSU)

Coordenador: *Aloísio Tibiriçá Miranda.* **Membros:** Alvaro Norberto Valentim da Silva, *Celso Murad, Emílio Zilli, Florisval Meinão, Isaías Levy, João Ladislau Rosa, Márcia Rosa de Araújo, Márcio Costa Bichara, Paulo Ernesto e Waldir Cardoso.*

Conselho Federal de Medicina - Tel: (61) 3445-5900 Fax: (61) 3246-0231
e-mail comissoes@portalmedico.org.br